**2º painel do 5º Conexidades debate a Economia do Visitante no setor do Turismo**

O primeiro dia de painéis do Conexidades, que está sendo realizado em Guarujá, de 7 a 11 de junho, também teve o Turismo como tema de debate entre agentes públicos e privados. Durante o programa, além de expor o cenário atual deste que foi um dos segmentos mais afetados pela pandemia nos últimos dois anos, foi destacada a importância do desenvolvimento da Economia do Visitante.

O painel foi composto pelo Secretário de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, Vinicius Lummertz, o Presidente Executivo da Visite São Paulo e do São Paulo Convention & Visitors Bureau, Toni Sando, o Presidente da Associação das Prefeituras das Cidades Estância do Estado de São Paulo (APRECESP) e Prefeito de Morungaba, Marco Antônio de Oliveira, o Presidente da Associação das Prefeituras dos Municípios de Interesse Turístico do Estado de São Paulo (AMITESP) e Prefeito de Nazaré Paulista, Murilo Pinheiro Ramos, o Prefeito da Estância Turística de Olímpia, Fernando Cunha, o Secretário de Turismo de Guarujá, Fabio Santos, o Presidente da Câmara de Campos do Jordão, Cláudio Adão, e o Presidente do Conselho Administrativo da UVESP, Sebastião Misiara.

Toni Sando abriu o debate explanando sobre a necessidade de se apostar no pragmatismo como alternativa para as tendências de futuro.

O Presidente Executivo da Visite São Paulo e do São Paulo Convention & Visitors Bureau também comentou que é preciso transformar o viajante em um visitante. “O resultado de um gestor público que foca no setor é a geração de emprego e renda, olhando a economia do visitante”.

Já o Secretário de Turismo e Viagens do Estado, Vinicius Lummertz dialogou sobre como o dinamismo de São Paulo é importante não só para o Estado, como também para o país. Assim como a importância de se estar unidos para avançar.

“Nós temos que ter no Brasil a economia do visitante funcionando para aquelas coisas que nós podemos ter aqui. A razão de viagem nos gera, na conta de turismo, com que tenhamos mais de 20 bilhões de dólares de prejuízo”. E acrescentou: “a economia do visitante paga essa conta, dá esse suporte”.